



# INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Síntese Rodadas de Inovação #2

# INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Síntese Rodadas de Inovação #2

**MAR. 2024**

[casafirjan.com.br](http://casafirjan.com.br)

Rua Guilhermina Guinle, 211

Botafogo, Rio de Janeiro

[casafirjan@firjan.com.br](mailto:casafirjan@firjan.com.br)

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-Presidente Firjan

**Luiz César de Souza Caetano Alves**

2º Vice-Presidente Firjan

**Carlos Erane de Aguiar**

1º Vice-Presidente CIRJ

**Carlos Fernando Gross**

2º Vice-Presidente CIRJ

**Raul Eduardo David de Sanson**

Presidente do Conselho Estratégico  
da Casa Firjan

**José Luiz Alquéres**

Diretor de Competitividade Industrial  
e Comunicação Corporativa

**João Paulo Alcantara Gomes**

Diretor-Executivo SESI SENAI

**Alexandre dos Reis**

Diretora de Gestão de Pessoas (interina)

**Adriana Torres**

Diretora de Compliance e Jurídico

**Gisela Pimenta Gadelha**

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

**Luciana Costa M. de Sá**

Diretor de Educação

**Vinícius Cardoso**

Gerente-Geral de Desenvolvimento  
e Inovação Empresarial

**Cristiane de Andrade Alves**

Gerente de Ambientes de Inovação

**Julia Bloomfield Gama Zardo**

Equipe Técnica

**Natany Paz Borges**

**Marcos André Farias de Oliveira**

Redação

**Bárbara Borges**

**Ricardo Carneiro Vieira**

Projeto gráfico e diagramação

**Otávio da Silva Sousa Ribeiro**

Revisão

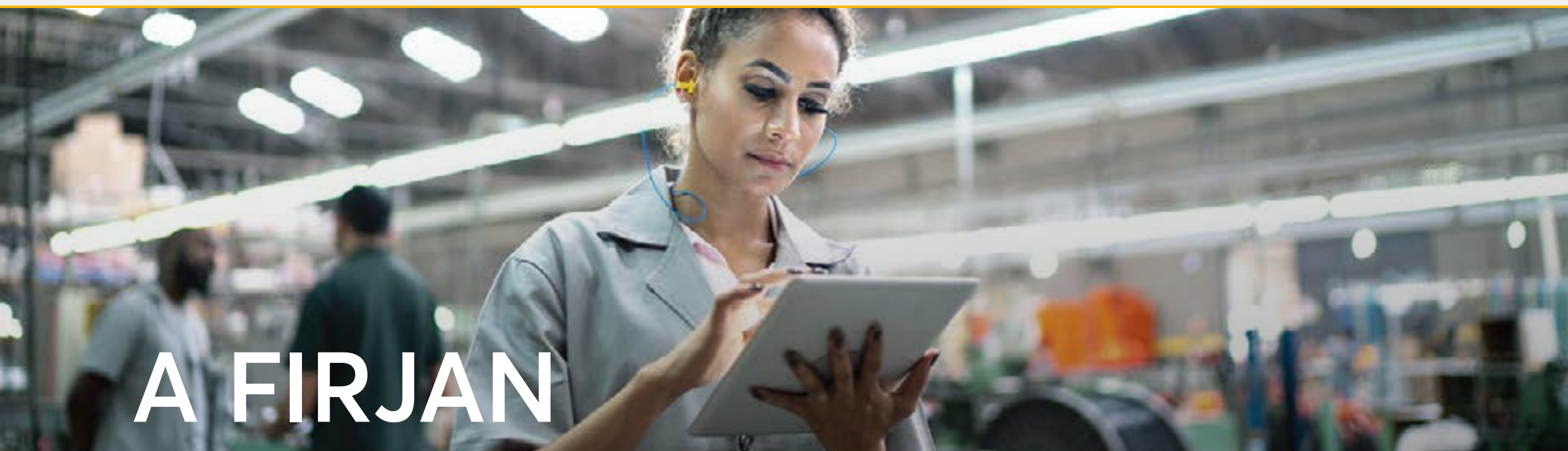
**Alberto Gassul Streicher**



Nesta publicação você vai entender um pouco mais sobre inovação para sustentabilidade, **conhecer os desafios das indústrias no Rio de Janeiro, as soluções das startups e as oportunidades de editais no setor.**

Alguns desses importantes atores que ajudam a formar o ecossistema de inovação do Rio participaram da segunda edição das Rodadas de Inovação, um evento promovido pela Casa Firjan e Firjan IEL, em parceria com a Finep, que teve **o objetivo de apresentar desafios e oportunidades na área** e, claro, promover networking. Por isso, ao ler este documento, não deixe de se conectar com todos esses atores, adicioná-los no LinkedIn e acompanhar iniciativas e projetos que acontecem neste setor.

Uma ótima leitura.



## A FIRJAN

### Representatividade empresarial para fortalecer a indústria.

A Firjan tem a missão de garantir o desenvolvimento sustentável dos diversos setores da indústria. Trabalhando de forma integrada com a Firjan SENAI, Firjan SESI, Firjan IEL e Firjan CIRJ, promove a competitividade empresarial e o desenvolvimento econômico.

É olhando para o futuro que a Firjan segue firme com a missão de continuar desenvolvendo a indústria. Um legado para a sociedade, o estado do Rio de Janeiro e todo o país.



## A CASA FIRJAN

### Ambiente de inovação, educação e tendências.

Um espaço de **inovação**, conectado com o **futuro** e comprometido em pensar, refletir, criar propostas e entregar soluções **hoje** para os desafios da **nova economia** em uma sociedade em transformação.

A Casa Firjan atua como radar de tendências, antecipa inovações que vão **impactar mercados e negócios**, e desenvolve competências do futuro em profissionais, líderes e gestores com um vasto portfólio de produtos e serviços. A Casa também possui um **Fab Lab**, laboratório de fabricação digital, onde desenvolve projetos e fomenta a cultura maker e ainda funciona como um ambiente de geração de ideias e conexões para inovação.

# Gerência de Ambientes de Inovação

## Fomento ao Ecosistema de Inovação Fluminense.

A Gerência de Ambientes de Inovação da Firjan tem como princípios o fomento aos ecossistemas de inovação e de indústria criativa regionais, a identificação dos principais desafios enfrentados pelas empresas fluminenses, a atuação como catalisadora de soluções e o reconhecimento das especificidades setoriais das empresas.

Por meio de eventos, debates e programas de apoio à inovação no estado do Rio, a gerência também atua para fortalecer o diálogo sobre novos caminhos para o território fluminense e cocriar ações que fortaleçam a competitividade do Rio de Janeiro, envolvendo academia, governo, indústria e sociedade.

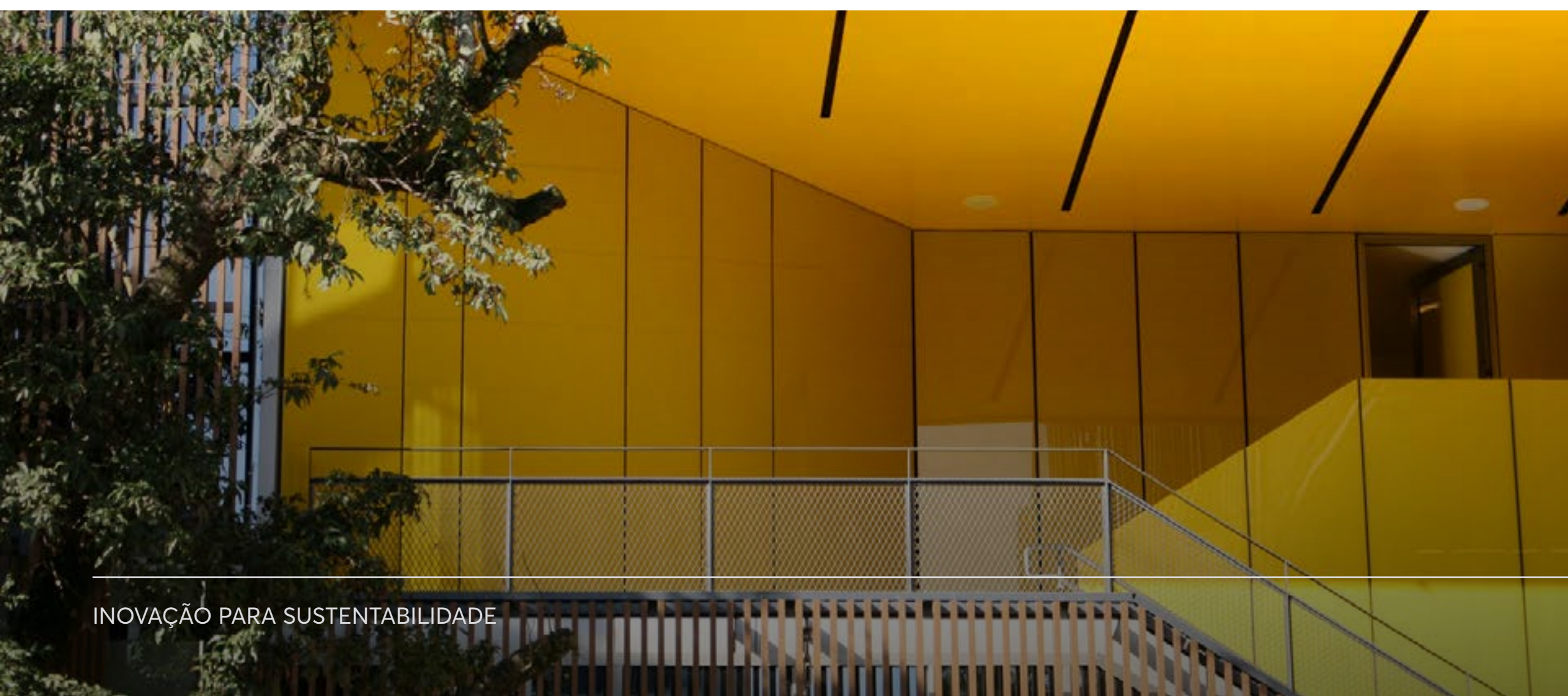


## Rodadas de Inovação

### Match, inovação e networking.

As Rodadas de Inovação são uma iniciativa da **Firjan IEL**, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com o objetivo de **gerar inovação, conexão, colaboração entre indústrias fluminenses, startups e Institutos de Ciência e Tecnologia**. Cada rodada apresenta desafios de inovação de indústrias, ações de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de ICTs da região e soluções de startups.

Os eventos contam com **palestras, rodadas de pitches com as empresas, as startups e os ICTs**, além de interação e networking entre os presentes.



# SUMÁRIO INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

# Como transformar a sustentabilidade em ganhos concretos para o Brasil?

O Brasil, com sua vastidão territorial e ambiental abrigando Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Pampa, está em uma posição privilegiada para se destacar como uma potência econômica verde. Entretanto, **o desafio reside em transformar essa vantagem ambiental em ganhos competitivos concretos.** Aecoinovação e as ações inovadoras focadas em sustentabilidade buscam implementar inovações, tanto tecnológicas quanto não tecnológicas, para reduzir o impacto ambiental das empresas.

A busca por competitividade global exige que as empresas adotem medidas que minimizem seu impacto ambiental, como a redução de emissões de gases de efeito estufa, o consumo sustentável de água, a gestão eficiente de resíduos e a transição energética. Isso tem se revertido em utilização de energias

renováveis e otimização de processos produtivos. Apesar do crescente reconhecimento da importância de ações voltadas para o meio ambiente, é crucial destacar que essa **transição para uma economia mais sustentável não recai exclusivamente sobre as empresas.**

O papel do poder público é vital, não apenas para estabelecer normas apropriadas, mas também para incentivar práticas sustentáveis e fomentar atividades que impulsionem o país na corrida tecnológica verde global. O Brasil precisa agir estrategicamente para explorar suas potencialidades e liderar o caminho em direção a uma economia ambientalmente responsável.



## INCENTIVO À PESQUISA E INOVAÇÃO

Sob a égide da inovação, o governo brasileiro vem ajudando a desenhar um panorama mais promissor, e no fim do último ano, lançou um programa de financiamento que incentiva a pesquisa e o desenvolvimento sustentável. Com juros de 4% ao ano e um orçamento de **R\$ 66 bilhões**, a **Finep** conduzirá os inovadores desde a gestação de ideias até a materialização de produtos, relacionando ciência e mercado.

Os prazos são estendidos a 16 anos e quatro de carência, e os **recursos serão direcionados a investimentos em inovação, abrangendo pesquisa, desenvolvimento e processos industriais.** Máquinas e equipamentos com tecnologias avançadas também serão contemplados, consolidando a inovação como catalisadora do crescimento econômico.

**Saiba mais sobre a Nova Política Industrial clicando aqui.**

# ESTRATÉGIA NACIONAL DE ECOINOVAÇÃO

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) também estão unidos e divulgaram uma proposta de diretrizes para a criação de uma **Estratégia Nacional de EcoInovação** voltada para a indústria brasileira.

Este documento sinaliza que, embora a indústria brasileira tenha capacidade de inovar, são necessárias políticas públicas para o país ocupar a posição de liderança verde global.

*Fonte: Proposta de Diretrizes para uma Estratégia Nacional de EcoInovação para a Indústria Brasileira*

## AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ACELERAR A ECOINOVAÇÃO NA INDÚSTRIA BRASILEIRA



Criação de um mercado regulado de carbono.



Desenvolvimento de uma taxonomia sustentável para investimentos verdes no país.



Harmonização regulatória quanto ao acesso à biodiversidade amazônica.



Ampliação do compartilhamento de risco tecnológico entre academia, institutos de pesquisa aplicada e setor empresarial.



Formação de profissionais para trabalharem na indústria verde.



Promoção da cooperação internacional para solucionar problemas globais.



Visão de escala ao fomento à ecoInovação na indústria brasileira por meio de estímulos financeiros e tributários.

# 30% das empresas no Brasil têm projetos de sustentabilidade em andamento

Uma pesquisa da CNI sobre **ecoinovação** indica que **30%** das empresas estão com **projetos de sustentabilidade** em andamento, e **17%** das empresas possuem **projetos aprovados** para iniciar.

No âmbito da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), **78%** das empresas do grupo já estão **engajadas** em projetos ou planos de ecoinovação. Mas a **falta de trabalhadores qualificados** é uma das **principais barreiras**, com **33%** das empresas apontando restrições orçamentárias como **obstáculos**.

A pesquisa destaca lacunas no conhecimento dos trabalhadores, sendo que **66% dos entrevistados acreditam que falta conhecimento em técnicas sustentáveis**. Para superar esses desafios, 76% das empresas investem em **treinamento de funcionários**, 31% participam de **redes colaborativas** e 24% optam pela **terceirização de projetos** de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).



Esses resultados revelam a crescente importância da ecoinovação e o cuidado com o meio ambiente no cenário empresarial, com empresas buscando estratégias para capacitar sua força de trabalho e enfrentar desafios sustentáveis.

*Fonte: Tendências, Desafios e Oportunidades da Ecoinovação para a Indústria no Brasil - CNI e CEPAL*



# ADAPTAÇÃO À NOVA REALIDADE CLIMÁTICA

Conforme o Report de Macrotendências 2024-2025 da Casa Firjan, a sociedade está se remodelando para uma nova realidade climática. Pontos como **Resiliência Térmica, Custos Climáticos e Novo Papel Social das Empresas** estão indicadas pelo relatório como as principais entre as tendências dos próximos dois anos que evidenciam desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades para as empresas e sociedade.

## E SE, NESSE CONTEXTO, A SUA EMPRESA...

**01** Incluisse como um dos elementos centrais do planejamento de ações do RH as mudanças climáticas?

**03** Pesquisasse formas de aplicar tecnologias que auxiliem na adaptação climática da cadeia de suprimentos?

**05** Buscasse se integrar em parceria em prol de ações eficazes em direção à neutralidade de carbono?

**02** Promovesse capacitações para que seus funcionários se adaptem a novas demandas ambientais?

**04** Pensasse em ações de impacto socioambiental que auxiliassem no bem-estar térmico da sociedade?

**06** Investisse em produtos resilientes ao aumento da temperatura?

*Fonte: Report Macrotendências 2024-2025 | Casa Firjan*

## ENTREVISTA

# Inovação e sustentabilidade: por que esse match combina com o Rio de Janeiro?



## Romildo Dias Toledo Filho

Diretor-executivo do Parque Tecnológico da UFRJ e presidente do Centro Brasil-China de Mudanças Climáticas e Energias Renováveis



Romildo Dias Toledo Filho é diretor-executivo do Parque Tecnológico da UFRJ e presidente do Centro Brasil-China de Mudanças Climáticas e Energias Renováveis. Na entrevista abaixo, ele fala sobre como potencializar as oportunidades nas áreas de inovação e sustentabilidade no Rio de Janeiro e reflete sobre a importância de fortalecer a conexão entre os atores da inovação para o desenvolvimento de soluções sustentáveis mais eficazes.

### Na sua visão, qual a relação entre inovação e sustentabilidade e quais são as oportunidades que existem no Rio e no Brasil hoje conectando essas duas frentes?

A inovação pode impulsionar a sustentabilidade criando soluções eco-eficientes e ecoamigáveis que protejam o meio ambiente. No Rio e no Brasil, oportunidades surgem ao incentivar práticas sustentáveis em setores-chave, tais como a transição energética, a descarbonização, a agricultura sustentável, a construção e a mobilidade sustentáveis nas cidades, a bioeconomia e a economia azul.

### Como você acredita que o apoio às áreas de inovação em sustentabilidade pode influenciar e melhorar o mercado brasileiro?

O apoio às áreas de inovação em sustentabilidade pode criar oportu-

*tunidades para o desenvolvimento de tecnologias e práticas que promovam a competitividade internacional, a atração de investimentos, a criação de empregos qualificados e o fortalecimento da imagem do Brasil como um país comprometido com a responsabilidade ambiental.*

### O que mais pode ser feito para incentivar as inovações na área de sustentabilidade especialmente no Rio de Janeiro?

*Para incentivar inovações em sustentabilidade no Rio de Janeiro, é fundamental que ocorra uma aliança entre os principais promotores da inovação no estado e que se estabeleça políticas de incentivos para as empresas buscarem soluções; facilitar parcerias entre setor público, privado e acadêmico para impulsionar projetos inovadores e investir em programas educacionais, eventos etc. sobre práticas sustentáveis e sobre o papel da inovação para se atingir tal objetivo. Além disso, é preciso a flexibilização das regulamentações e a criação de programas de apoio específicos para empreendedores, startups e ambientes de inovação que incentivem práticas sustentáveis e forneçam diretrizes para as empresas inovarem de maneira segura, rápida e responsável.*

### Como a inovação aberta pode ajudar as empresas a serem mais sustentáveis?

*A inovação aberta permite que as empresas tenham acesso a uma variedade de perspectivas e abordagens inovadoras, além de compartilhar recursos e conhecimentos, acelerando o processo de desenvolvimento de novas soluções. Adicionalmente, mitiga os riscos associados ao desenvolvimento de tecnologias e possibilita a realização de colaborações estratégicas, abrindo novas oportunidades de mercado e fortalecendo a posição competitiva. A possibilidade de co-*

*laborações externas torna as empresas mais atrativas para os talentos inovadores, contribuindo para o desenvolvimento de um ecossistema amplo e robusto, beneficiando toda a comunidade de inovação.*

### Para tangibilizarmos a importância da inovação e da sustentabilidade andarem juntas, você tem alguns exemplos que acontecem dentro do Parque Tecnológico da UFRJ e que já apresentam resultados?

No momento, temos um grande número de soluções inovadoras desenvolvidas ou em desenvolvimento no Parque que focam sustentabilidade e descarbonização. Exemplo disso é o projeto entre nossa empresa residente, a Technip FMC, e a Petrobras para desenvolver a tecnologia pioneira HISEP®, que diminui a emissão de CO2 durante a extração de petróleo ao reinjetar o gás em um reservatório submarino. É um marco para a indústria de óleo e gás. Outra empresa residente, a Ambev, se uniu a pesquisadores da UFRJ para desenvolver um sistema no qual microalgas capturam o CO2 durante a produção da cerveja. Também temos iniciativas voltadas à descarbonização das edificações, como o laboratório NUMATS, que pesquisa materiais sustentáveis a fim de diminuir a pegada de carbono da construção civil e o aumento da eficiência termoenergética das edificações, dentre eles o bioconcreto. Estão previstos ainda aqui no Parque, o Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Cefenp), cujas pesquisas envolverão a descarbonização da produção de fertilizantes; e uma planta-piloto inédita para produção, em escala industrial, de bioprodutos destinados a diversas áreas, como beleza e agronegócio. Aqui no Parque, portanto, aliamos o imenso potencial da UFRJ ao setor produtivo para construir soluções sustentáveis concretas para a sociedade. ■

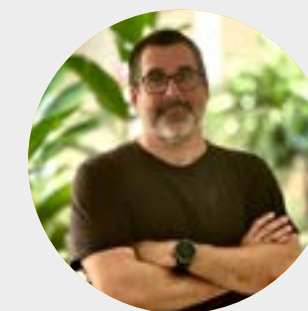
CASE

# CONEXÃO DE SUCESSO

RODADAS DE INOVAÇÃO #2

## CASE

# Sustentabilidade na indústria: evolução e oportunidades



## Antônio Fidalgo

Coordenador de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Instituto SENAI de Inovação em Química Verde  
[AANETO@firjan.com.br](mailto:AANETO@firjan.com.br)



Qual a relação direta **entre inovação e sustentabilidade**? Antônio Fidalgo, coordenador de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Instituto de Inovação em Química Verde, faz um paralelo de que evolução, inovação e sustentabilidade estão relacionadas à sobrevivência. Não por acaso cita Darwin, que teorizou sobre quão apto, uma espécie ou indivíduo, a partir da seleção, da transformação e da inovação, consegue ser.

Um caso emblemático, segundo o pesquisador, é o **melanismo industrial**, que aconteceu na Revolução Industrial, e é caracterizado pela mutação genética que originou a versão negra da mariposa. Com as cidades mais poluídas, se observou, na época, o **aumento na pigmentação escura dessa espécie**, característica que ajudou as mariposas a se camuflarem nas árvores já mais escurecidas por conta da fuligem das indústrias.

*"O cenário está mudando, eu preciso me adaptar. É o acaso, mas mostra o quanto a evolução, o quanto a inovação na cor da asa de uma mariposa fez com que uma variedade dessa espécie se tornasse muito mais apta à sobrevivência, pois conseguiam se camuflar com mais facilidade e evitar o ataque de predadores."*

*"Se a gente quer sobreviver, vai ter que arrumar um jeito de inovar. O paralelo em sustentabilidade para a indústria vem desse novo paradigma em relação aos nossos recursos naturais."*

## A (RE)EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA

Segundo Fidalgo, em 1902, o carvão era a principal fonte de energia das empresas. Na década de 40, pós-guerra, o foco foram as empresas de petroquímica, e hoje as empresas globais e de expressiva relevância são de ciência, materiais, saúde e nutrição. *"Notem, em mais de 100 anos, o quanto a gente teve de evolução de uma empresa com vários setores completamente diferentes".* ▶

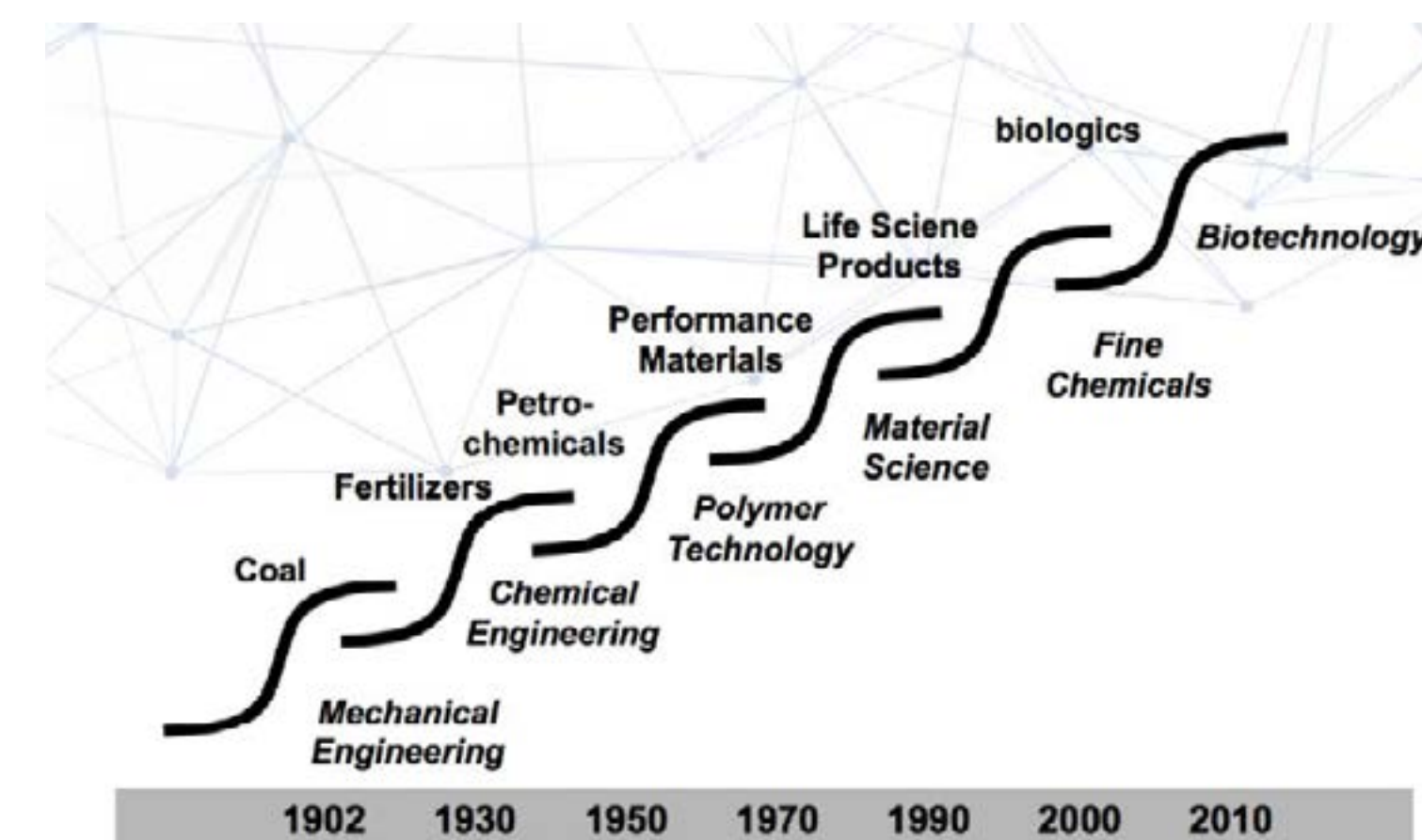
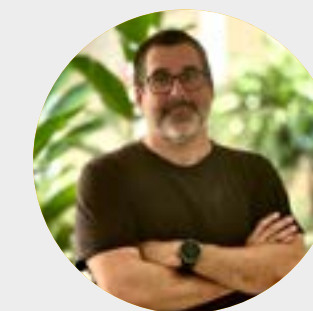


Gráfico desenvolvido pela empresa holandesa DSM: Bright Science. Brighter Living.

## CASE

# Sustentabilidade na indústria: evolução e oportunidades

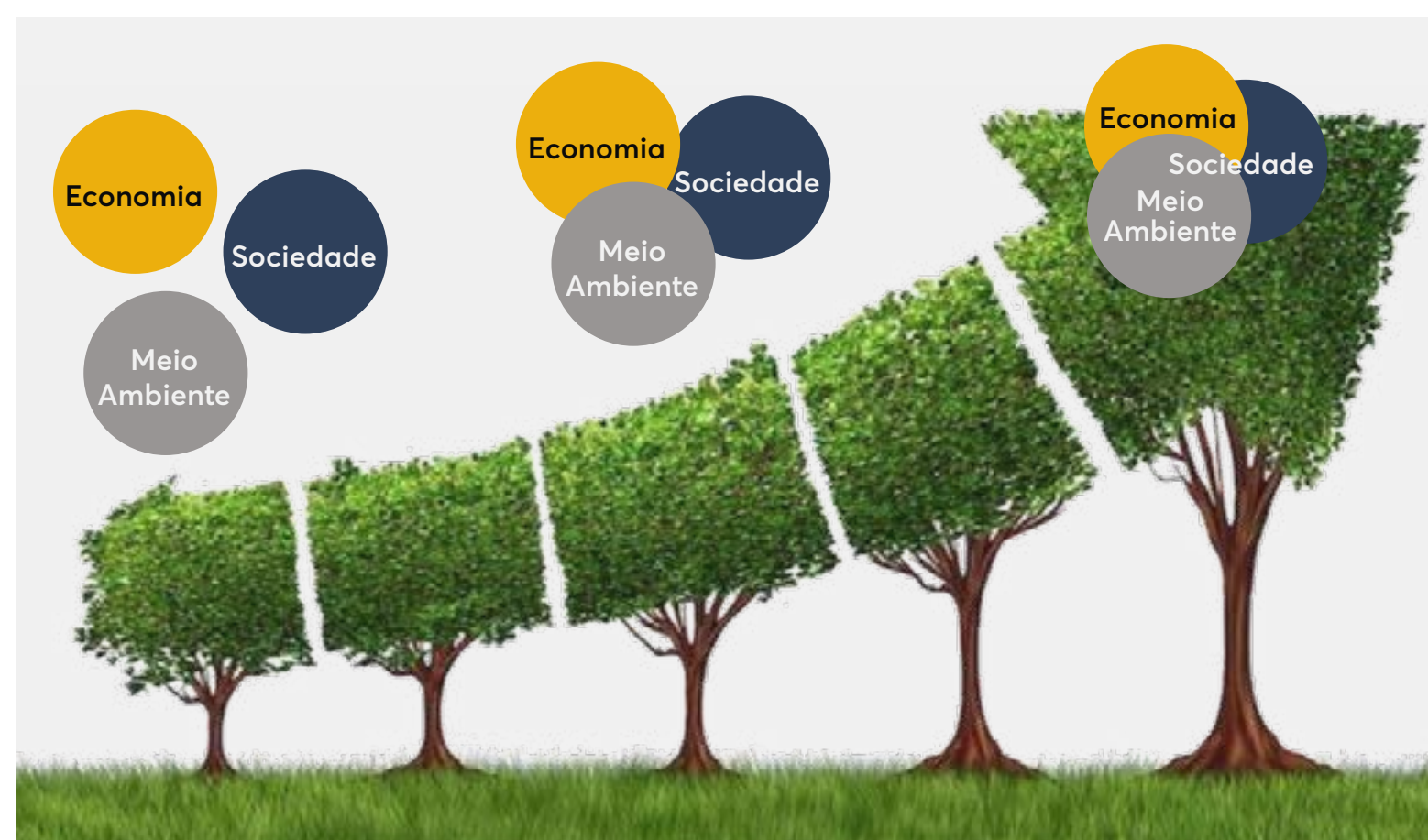


## Antônio Fidalgo

Coordenador de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Instituto SENAI de Inovação em Química Verde  
[AANETO@firjan.com.br](mailto:AANETO@firjan.com.br)



A evolução, como ele explica, aconteceu pela necessidade econômica, uma série de variáveis que fez com que uma empresa sofresse essa mutação. E que em torno de 1900, por exemplo, havia três pilares completamente distintos: **economia, sociedade e meio ambiente.**



"A partir dos anos 80, o meio ambiente cresceu e há certo tempo, a gente não consegue conceber uma tomada de decisão, um novo projeto, uma evolução sem que a gente considere esses três pilares."

## ESCASSEZ

O pesquisador frisa que chegou-se à conclusão de que os recursos são finitos. O planeta é finito. E parte da sociedade já vive num cenário de escassez de recursos. A água já não é mais considerada um recurso infinito.

*"Se for considerar o custo de operação de uma grande empresa, a água é um custo bastante importante. E até que ponto a escassez pode fazer com que uma indústria evolua? Desde a década de 80, já falava-se da escassez de água e sobre as reservas de petróleo. Se a gente quer sobreviver, vai ter que arrumar um jeito de inovar. O paralelo em sustentabilidade para a indústria vem desse novo paradigma em relação aos nossos recursos naturais."*

## CASE NA COVID

Dois exemplos citados por Fidalgo aconteceram durante a pandemia da Covid-19 e mostram alguns tipos de inovação que o momento propiciou.

*"Na época da pandemia, nossa diretoria resolveu fazer um grande programa para testar trabalhadores. A gente começou em abril de 2020 com 50 testes por semana. A gente não conseguia naquela época comprar um teste para fazer, imagina um kit de biologia molecular, um equipamento."*

E lembrou que começaram um laboratório do zero, e em pouco mais de um mês, já passavam de 2 mil testes, e ainda chegaram a uma capacidade diária de mais de 2,5 mil.

*"Chegamos a ser o laboratório privado com a maior capacidade de testagem. E qual é a explicação disso? Basicamente, duas abordagens. Uma matemática, de a gente combinar amostras, e a outra de a gente agrupar os sinais lá do PCR."*

Os resultados do laboratório geraram artigos e experiências até para discutir novos assuntos, como a escassez energética e a possibilidade do hidrogênio para resolver o problema do gás e até da energia.

*"Alguns exemplos mostram a necessidade de buscar novas fontes, novas alternativas. Um projeto que chegou para nós foi o de fazer combustíveis a partir de pneus velhos. Outro, a partir de resíduos urbanos, especialmente os sólidos, para gás natural. Hoje, uma alternativa mais próxima é a gente tentar dar reuso, fazer a reciclagem ou de fato considerar o resíduo não mais como resíduo, e sim como uma matéria-prima", finalizou. ■*

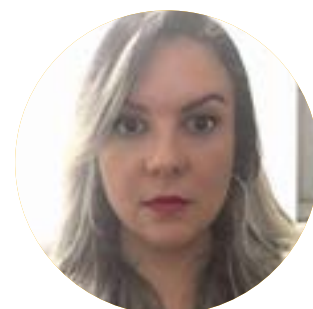
PITCH

# INDÚSTRIAS

RODADAS DE INOVAÇÃO #2

## PITCH INDÚSTRIAS

# Porto do Açu



## Juliane Carneiro

Líder de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Porto do Açu  
caisaculab@portodoacu.com.br



O Porto do Açu é um empreendimento privado no setor portuário e industrial brasileiro que possui 11 terminais privados operacionais e 44km<sup>2</sup> de área disponível com acesso à água e a fontes variadas. Localizado em São João da Barra, no norte fluminense, o porto **se posiciona como um ecossistema de interação de negócios, com diversos players e líderes em seus segmentos, todos conectados dentro do complexo.**

O porto tem forte compromisso com práticas ESG e abriga a Reserva Caruara, **a maior reserva privada de restinga, com 40 km<sup>2</sup>**, que além de atuar com conservação ambiental, é aberta ao público, ampliando a conexão do Açu com a comunidade. A reserva também **tem papel importante como fonte para pesquisas científicas.**

### Cais AçuLab

É um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Porto do Açu. E o nome CAIS é a sigla para Coletivo de Ações em Inovação e Sustentabilidade.



ASSISTA AQUI À PÍLULA DE CONTEÚDO GRAVADA COM JULIANE CARNEIRO

INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

*Os nossos grandes desafios estão nos nossos pilares. E nossos pilares são muito amplos, o que é muito bom. Inovação a gente não faz sozinho, então abre mais ainda a ideia de conexões.*

A ideia de criar o CAIS foi colocar todas as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação dentro do mesmo programa e impulsionar o Porto do Açu como uma plataforma de inovação, considerando não só as operações marítimas, portuárias e industriais, mas uma gama mais ampla e aberta para muitas outras conexões.

### OS QUATRO PILARES PRINCIPAIS:



**Transformação digital:** trazer cada vez mais a ideia de desenvolvimento do Açu como um Smart Port.



**Melhorias de processos:** aumentar a eficiência e o impacto positivo, dar visibilidade para a mudança de visão e como fazer isso de uma maneira mais eficiente, segura e olhando para o ambiente.



**Novos negócios:** usar realmente todo o ecossistema para gerar novos negócios com contextos de empreendedorismo e economia circular.



**Transição energética:** promover negócios sustentáveis, indústrias de baixo carbono e gerar valor compartilhado.



Com o Cais AçuLab, o Porto do Açu está conectado a ICTs, startups, empreendedores e empresas.

### Veja algumas iniciativas em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:



• Estudo de navegabilidade em lama fluida e calado dinâmico.



• Reúso de lama de dragagem na construção civil: *transformação do resíduo em recurso.*



• Boias de sinalização: *aplicação do sistema para transformação digital do processo de inspeção e manutenção de estruturas portuárias.*



• Detecção de fumaça através de Inteligência Artificial embarcada em câmeras. ■

## PITCH INDÚSTRIAS

# Energisa



**Alexandre de Castro**

Gerente de Inovação do grupo Energisa



O Grupo Energisa possui uma longa trajetória, de **119 anos**, e uma missão de gerar acesso universal, justo, eficiente e moderno à eletricidade.

*"Gosto de brincar que é uma empresa centenária com uma mentalidade e alma de um empreendedor de startup. É sempre essa vontade de crescer e de fazer diferente. E de estar na frente do setor. E agora mais fortemente nessa transição energética que é tão importante", Alexandre de Castro, gerente de Inovação do grupo Energisa.*

O grupo tem diversidade em seu robusto portfólio. Ao lado das tradicionais frentes de Distribuição e Transmissão, há um olhar para fontes renováveis com a (re)energisa e a recém-adquirida ESGás (distribuição de gás). Além disso, ainda possui uma fintech, Voltz.

## DESAFIO ENERGISA H2V

Dentro desse cenário de constante olhar para a inovação, a Energisa lançou em 2023 um desafio em busca de um projeto piloto para validação do modelo de negócio da cadeia produtiva de hidrogênio renovável — gerado a partir de eletrólise e reforma a vapor de biogás. O de-

*A inovação sustentável hoje permeia todas as decisões do grupo, tanto em inovação quanto em outras decisões de negócios.*

safio contou com uma série de requisitos, como produção e consumo do H2 verde dentro de um raio de 10km a 20km, e estudo de viabilidade contemplando pelo menos 15 anos de projeto. Ele foi encerrado ainda em 2023, mas novos desafios de inovação aberta são divulgados em [www.grupoenergisa.com.br/inovacao](http://www.grupoenergisa.com.br/inovacao).

## ENERGISA DIGITAL LABS

Conforme Castro, o grupo ainda conta com o Energisa Digital Labs (EDL), um centro voltado a desenvolver habilidades de ciência e engenharia de dados nas várias unidades de negócios do Grupo Energisa. Localizado no Rio de Janeiro, o EDL desenvolve projetos de inovação em parceria com ecossistemas nacionais e internacionais com o objetivo de desenvolver novos produtos e serviços para o mercado de energia. *"É também um espaço de criatividade e troca de experiências entre todo o nosso ecossistema, que envolve colaboradores, parceiros e clientes."* ■



## PILARES DE ATUAÇÃO

O gerente de Inovação ressalta que o grupo disponibiliza desafios com frequência, sempre dentro dos cinco pilares de atuação. São eles:

- Produção e digitalização de energia;
- Ecossistema de Negócios (voltado para o lado não regulado do setor);
- Experiência e Fidelização do Cliente;
- Organização Orientada a Dados;
- Inovação Sustentável.



PITCH

# STARTUPS

RODADAS DE INOVAÇÃO #2

## PITCH STARTUPS

# Innomaker



**Wanderson Corrêa**

Diretor-Executivo da Innomaker  
contato@innomaker.com.br



Wanderson Corrêa, Mestre em Elétrica e Eletrônica da UFF (Universidade Federal Fluminense) apresenta a Innomaker, **uma startup incubada na universidade que constrói veículos autônomos**, e explica como funciona o primeiro projeto: um catamarã de propulsão elétrica e energizado por painel solar.

O Innoboat é um veículo marítimo autônomo, que une inovação e sustentabilidade. Realiza o monitoramento da qualidade da água por meio de coleta e armazenamento de amostras, e também a captação de dados meteorológicos, executando ainda batimetria e varredura.

O veículo conta com **Inteligência Artificial para navegação**, o que proporciona mais **precisão na utilização** de insumos e menor quantidade de dispositivos para seu funcionamento. Ou seja: **mais economia e funcionalidade**.

Os dados **são transmitidos em tempo real** para mais agilidade na tomada de decisão. Eficiência com praticidade e inovação, automação e inteligência de

*Unimos inovação e sustentabilidade ao realizar o monitoramento da qualidade da água, por meio da coleta e armazenamento de amostras, além da captação de dados meteorológicos. Tudo isso é transmitido em tempo real e com precisão, por meio de um sistema de IA.*

dados para desenvolver soluções tecnológicas, sustentáveis e ágeis que transformam o presente e antecipam o futuro.

O Innoboat ainda consegue identificar outras embarcações no mar e realiza o *auto leveling*, que deixa o horizonte estável e garante maior conforto dos pilotos ao mar enquanto olham na câmera de navegação.

O barco já está operando na Baía de Guanabara e em lagoas da região oceânica de Niterói.

## OUTROS PROJETOS QUE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS

- Veleiro oceânico;
- Implementação de um minissubmarino;
- Braço robótico para solda e pequenos reparos à prova d'água.

A Innomaker também busca oportunidades de desenvolver novos projetos em novos mercados, no Oceano e na Amazônia, e em outras áreas que não contemplam a análise de qualidade da água e da batimetria. ■



\*Innomaker foi startup incubada da UFF.

## PITCH STARTUPS

## EnGuia / Mitsidi

**Rox Corrêa**Cofundadora da EnGuia  
rcorrea@mitsidi.com

A EnGuia nasce como startup com foco em eficiência energética e funciona como uma plataforma digital capaz de capturar dados de comportamento de consumo e gerar recomendações personalizadas. A startup foi absorvida e agora, junto com o Energy Brain, são spin-offs da Mitsidi, empresa de pesquisa, consultoria e soluções em transição energética e mudanças climáticas, com foco em energia. Situada no Canadá e no Brasil, a Mitsidi possui um portfólio com projetos em mais de 30 países.

Um dos focos da Mitsidi está nas edificações. O setor de edifícios é responsável por um terço das emissões globais de CO2 relacionadas à energia e a processos, colaborando substancialmente para as mudanças climáticas.

**Mas como reduzir as emissões dos edifícios?**

"Empresas, cidades, países estão se comprometendo com metas relacionadas às emissões. Entendemos que precisamos reduzir essas emissões urgentemente, mas precisamos entender melhor como fazer isso de maneira mais inteligente e menos custosa", diz Rox Corrêa, cofundadora da EnGuia e Gerente de Inovação da Mitsidi.

*É preciso primeiro pensar em eficiência, depois em energia renovável, para daí pensar em compensação e créditos de carbono.*

A empresa compreende que a maneira mais eficiente de redução é através de eficiência energética. Esse deve ser o primeiro passo, só depois o pensamento deve entrar em energias renováveis, tendo as medidas de compensação como último recurso.

Rox explica que a eficiência energética é chamada de "primeiro combustível" da transição energética. Isso porque fornece algumas das opções de mitigação de CO2 mais rápidas e econômicas, reduzindo as contas de energia e fortalecendo a segurança energética.

Portanto, a ordem deveria ser:

- 1 - Eficiência energética**
- 2 - Renováveis**
- 3 - Compensação**

**EnGuia**

É especificamente da EnGuia que vem uma solução com foco em residências e pequenos comércios. A ferramenta da spin-off possibilita a emissão de planos personalizados de redução de consumo, indica eventuais



\*Essa startup faz parte do Programa Mulheres Inovadoras, da Finep.

substituições e ainda apresenta uma estimativa de investimento necessário para adaptações com foco em eficiência energética. Além disso, a ferramenta é capaz de fornecer soluções relacionadas a simulações de trocas de equipamento, apresentando tipos existentes no mercado, tamanho de alguma eventual economia e retornos do investimento.

**Energy Brain**

O Energy Brain usa tecnologias de captura, análise de dados e inteligência artificial, e entrega informações estratégicas para otimizar o desempenho energético dos edifícios, identificando oportunidades de eficiência e simplificando o processo de tomada de decisões.

Segundo Rox Corrêa, a empresa traça, do início ao fim, e com base em dados, o road map da descarbonização considerando as relações de custo x benefício das medidas cabíveis, sejam elas de efficientização, substituição de fontes energéticas ou compensação de emissões. ■

## PITCH STARTUPS

# Chemical Inovação



**Elaine Pires de Freitas**

CEO da Chemical  
comercial@chemicalinovacao.com.br



"Inovando no monitoramento da qualidade da água para um futuro mais sustentável." É assim que a CEO e fundadora da startup, Elaine Pires, se refere à Chemical Inovação. A empresa faz a eficiência do monitoramento da qualidade da água de forma prática e rápida, através de um sensor que cabe na palma da mão junto a um aplicativo. Os sensores podem ser fixos ou portáteis e, independentemente da quantidade, podem ser colocados em diferentes locais. **Simultaneamente, eles enviam os dados e seus resultados.**

E não é só a qualidade da água que é analisada: a tecnologia avalia também impactos ambientais. **O aplicativo contempla outras variáveis como vegetação e florestas**, pois no entendimento da empresa, tudo impacta naquele ambiente. A tecnologia chamada Water Drop MARAI também está totalmente conectada com as frentes ESG e ODS.

A Chemical Inovação surgiu exatamente do problema observado continuamente no trabalho de pesquisa da Elaine, que em 2015 desenvolveu um TCC na faculdade e levou a atividade como educação ambiental para alu-

*O nosso diferencial é que entregamos as análises mais rápido que os laboratórios convencionais. Além disso, a Chemical também atua na prevenção, mantendo contato com escolas para transformar realidades que convivem com a contaminação da água.*

nos do Ensino Médio. À época, ela viu o quanto aquilo gerou impacto por meio do ensino daqueles alunos.

Em 2017, a startup lançou o app para fazer o monitoramento da qualidade da água. Já em 2021, a Chemical Inovação foi contemplada pelo programa da Finep. Desde então, o projeto já aplicou a atividade em mais de 500 alunos e profissionais na região metropolitana de Manaus, e impactou mais de 15 mil com o uso da tecnologia.

VANTAGENS E BENEFÍCIOS:	RESOLVE PROBLEMAS DE:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco de dados</li> <li>• Plataforma on-line</li> <li>• Bateria recarregável</li> <li>• Conectividade com o sensor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde pública</li> <li>• Saneamento básico</li> <li>• Contaminação e quantidade limitada de diagnósticos</li> </ul>

O diferencial da Chemical Inovação é que a startup **entrega as análises mais rápido que os laboratórios convencionais** e com menor chance de erro ou de perda das amostras. Além disso, a atividade é pre-



\*Essa startup faz parte do Programa Mulheres Inovadoras, da Finep.

ventiva e educacional com objetivo de transformar a realidade do país e do mundo sobre a contaminação da água e do ambiente. O aplicativo funciona através de um plano de assinatura, mas também oferta um plano gratuito para a população, que pode baixar o app como forma educacional para ser utilizado em escolas.

**+3**  
patentes  
solicitadas

**+R\$300 mil**  
de investimentos

**3**  
premiações

• Legado Amazônia:  
empreendedorismo (2022);  
• Jaraqui Graúdo:  
startup revelação (2023);  
• Apex:  
solução disruptiva (2023)

**+7 anos**  
de estudo

**+500**  
downloads

Tem um crescimento exponencial previsto e impulsionado por estratégias de expansão bem definidas. **Agora, a startup vai lançar um livro, fruto de pesquisas feitas durante algumas viagens pelo Brasil**, em 2021, para entender os impactos nas cidades e tem novos projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento previstos para o sensor criado. O app está disponível para download. Em 2024, a Chemical foi contemplada com o edital Smart Factory, do SENAI Paraná. ■

## PITCH STARTUPS

# Things Go Online



**Rodrigo Fernandes**

Cofundador da Things Go Online  
support@thingsgo.online



"Um ecossistema global baseado em blockchain para recompensar atitudes sustentáveis." É assim que Rodrigo Fernandes, cofundador da Things Go Online, apresenta a startup. Mas como esse ecossistema funciona na prática? A partir de um token de utilidade e recompensa destinado a reconhecer atitudes e projetos sustentáveis, a startup facilita a contabilização e mitigação das pegadas ambientais e sociais de pessoas e empresas.

Nesse contexto, os Certificados GIVEBACK são NFTs representando ações sustentáveis apoiadas por indivíduos, empresas e organizações.

A missão da startup, portanto, é criar valor on-line para práticas e projetos sustentáveis, com uma equipe multidisciplinar nas áreas de biotecnologia, blockchain, sistemas embarcados, IA e propriedade e outros.

Diante do problema do "greenwashing", que envolve a criação de uma falsa aparência de sustentabilidade, a plataforma busca combater essa prática e aumentar a transparência. O foco é atender à crescente necessidade de conformidade com relatórios de sustentabilidade,

*Todos os dados são reais e medidos os mais próximos possível da fonte geradora do benefício ambiental e documentado.*

**especialmente após o aumento de 250% nas reclamações e denúncias de "greenwashing".**

*"As condutas de greenwashing acabam por abalar a credibilidade dos esforços genuínos de sustentabilidade. Diante disso, entendemos a necessidade de conformidade dos relatórios."*

A solução proposta é uma plataforma abrangente e confiável, usando dispositivos IoT para medir benefícios ambientais, recompensar através do token e documentar métricas de sustentabilidade. A economia circular da TGO **envolve medição real do benefício ambiental, tokenização em blockchains, certificação e negociação, com monetização através de serviços e taxas.**

#### Conquistas relevantes da TGO:

- 5 patentes depositadas
- 3 MOUs (Memorandos de Entendimento)
- Registro como empresa
- Certificados GIVEBACK emitidos como NFTs
- Testes internos do app móvel
- Prêmio de reconhecimento internacional XRPL Grants. ■



\*A TGO foi incubada pelo Instituto Federal Fluminense (IFF) de Campos.

## PITCH STARTUPS

## Delta Entech



**Fabíola Maranhão**

Fundadora da Delta Entech  
[comercial@deltaentech.com](mailto:comercial@deltaentech.com)



A Delta Entech foi fundada em 2021, cerca de dois anos após acidentes de graves impactos ambientais no país: o derramamento de óleo na costa nordestina e o rompimento da barragem em Mariana e Brumadinho. Esses foram os grandes motivadores para a criação da startup, que nasceu **com o objetivo de trazer tecnologia para remediação ambiental.**

O produto desenvolvido pela Delta Entech foi o **Sampo**, capaz de remover óleos e metais pesados da água. Em testes, o Sampo apresentou **capacidade de remoção 90% superior às tecnologias convencionais, e 79% superior às tecnologias relacionadas à remoção de metais pesados.**

*"Nós temos a validação do protótipo onde a água que nós descontaminamos sai propriamente limpa para utilização como água de reúso, reduzindo o uso de água potável nas operações industriais."* Fabíola Maranhão, fundadora e CEO da Delta Entech.

O **Sampo** pode ser produzido de três maneiras: em discos, grânulos e também como barreira de contenção.

*"Nós temos a validação do protótipo onde a água que nós descontaminamos sai propriamente limpa para consumo como reúso."*

E tem três funcionalidades, aplicadas de acordo com o tipo de contaminante: é um sensor, mas pode ser usado como elemento filtrante físico e também físico-químico.

Com um mercado composto por 24 empresas no Brasil e cerca de 200 espalhadas pelo mundo, de acordo com Fabíola, a startup busca parceiros para a comercialização do produto.

*"Descobrimos que, do faturamento (de empresas de remediação ambiental), 20% é relacionado à compra de materiais para tratamento ambiental. Quando ele utiliza o Sampo, que é 10 vezes mais eficiente que a tecnologia geralmente usada, tem uma redução de 10%."*

A Delta ainda possui uma nova linha de pesquisa, uma derivação do Sampo onde o produto é utilizado para catálise de biocombustíveis. Fabíola afirma que o rendimento é de 98% e que o material ainda pode ser reutilizado quatro vezes numa mesma catálise sem perder a eficiência. ■



\*A Delta Entech foi incubada pela Coppe UFRJ.

#### MAIS BENEFICIÁRIOS DO PRODUTO:

- Pode ser usado como agregado na Construção Civil, como pasta cimentícia ou como concretos, e auxiliando as empresas a atingir as práticas ESG e também atingir os ODS 6, 11, 12, 13 e 14;
- Pode ser usado como filtrante em estações de tratamento de efluentes (ETEs), com a capacidade de remover sólidos suspensos, matéria orgânica e reduzir a proliferação de bactérias.

PITCH

# INSTITUTOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (ICTs)

RODADAS DE INOVAÇÃO #2

## PITCH ICTs

## InovaUFRJ

**Aline Tavares**

Agente de Inovação da InovaUFRJ em 2023  
[nave@inovacao.ufrj.br](mailto:nave@inovacao.ufrj.br)



A InovaUFRJ é o núcleo de inovação tecnológica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem como objetivo traduzir as inovações da UFRJ em soluções valiosas. O princípio é proteger os ativos criados e fazer a manutenção deles.

Os ativos desenvolvidos a partir desse conhecimento podem ser levados ao mercado e à sociedade por meio de transferência de tecnologia e do licenciamento de tecnologias que são comercializadas. *"Nosso foco principal é que essas tecnologias não fiquem só dentro da universidade numa prateleira, mas levar para o mercado, funcionalizar, fazer girar essa roda"*, explica Aline Tavares, agente de inovação da InovaUFRJ em 2023.

**ALGUNS NÚMEROS OBTIDOS:**

- Mais de 850 ativos depositados;
- Mais de 300 ativos entre 2016 e 2022;
- Mais de 180 pedidos de patentes;
- Mais de 90 registros de softwares;
- Mais de 40 tecnologias em negociação em 2022;
- Mais de R\$ 3 milhões em royalties em 2021 e 2022.

*Nosso foco principal é que essas tecnologias não fiquem só dentro da universidade numa prateleira, mas levar para o mercado, funcionalizar, fazer girar essa roda.*

Entre as tecnologias desenvolvidas com foco na sustentabilidade e economia circular, destaque para:

- Levedura modificada para produção de etanol
- Uso de biomassa de segunda geração para produção de biopetróleo
- Produto e processo de biorremediação de ambientes contaminados por óleos
- Obtenção de Bio-QAV (Querosene de Aviação)

Outras duas iniciativas importantes do ecossistema da UFRJ na área da Sustentabilidade são o **Parque Tecnológico da UFRJ**, que faz **a regeneração da plantação existente no parque para preservar as áreas de manguezais** e a **Incubadora Inyaga**, criada recentemente com foco em negócios de impacto ambiental social e econômico.

Mais informações sobre as tecnologias desenvolvidas [pelo site](#) e [LinkedIn](#). ■





## PITCH ICTs

# Agir UFF



**Ronald Chaves**

Coordenador do ETCO (Escritório de Transferência de Conhecimento)  
[agir.proppi@id.uff.br](mailto:agir.proppi@id.uff.br)



A Agência de Inovação da UFF, a Agir, **é voltada para a área de transferência de conhecimento e propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo**. Inclui setores de incubadoras de empresas, de transferência de conhecimento, de tecnologias sociais, além de um projeto de parque tecnológico e gerenciamento de bolsas na área de inovação tecnológica.

Dentro da Agir existe o setor específico para transferência de conhecimentos, o ETCO, responsável por **gerenciar os ativos de propriedade intelectual da universidade e por acordos de cooperação, convênios e toda área de transferência de conhecimento**.

Segundo o coordenador do ETCO, Ronald Chaves, o alcance a diferentes cidades e regiões do estado é crucial para captar inovação, considerando as características de cada região. A presença diversificada ainda é importante para construir ativos, eventos e estabelecer parcerias com empresas.

Por isso, a Agir já está presente em outros municípios, além de Niterói, com ambientes de inovação,

*A nossa intenção é aumentar esses números e resultados, especialmente após participar de diversas ações sustentáveis e focadas no meio ambiente nos últimos 3 anos.*

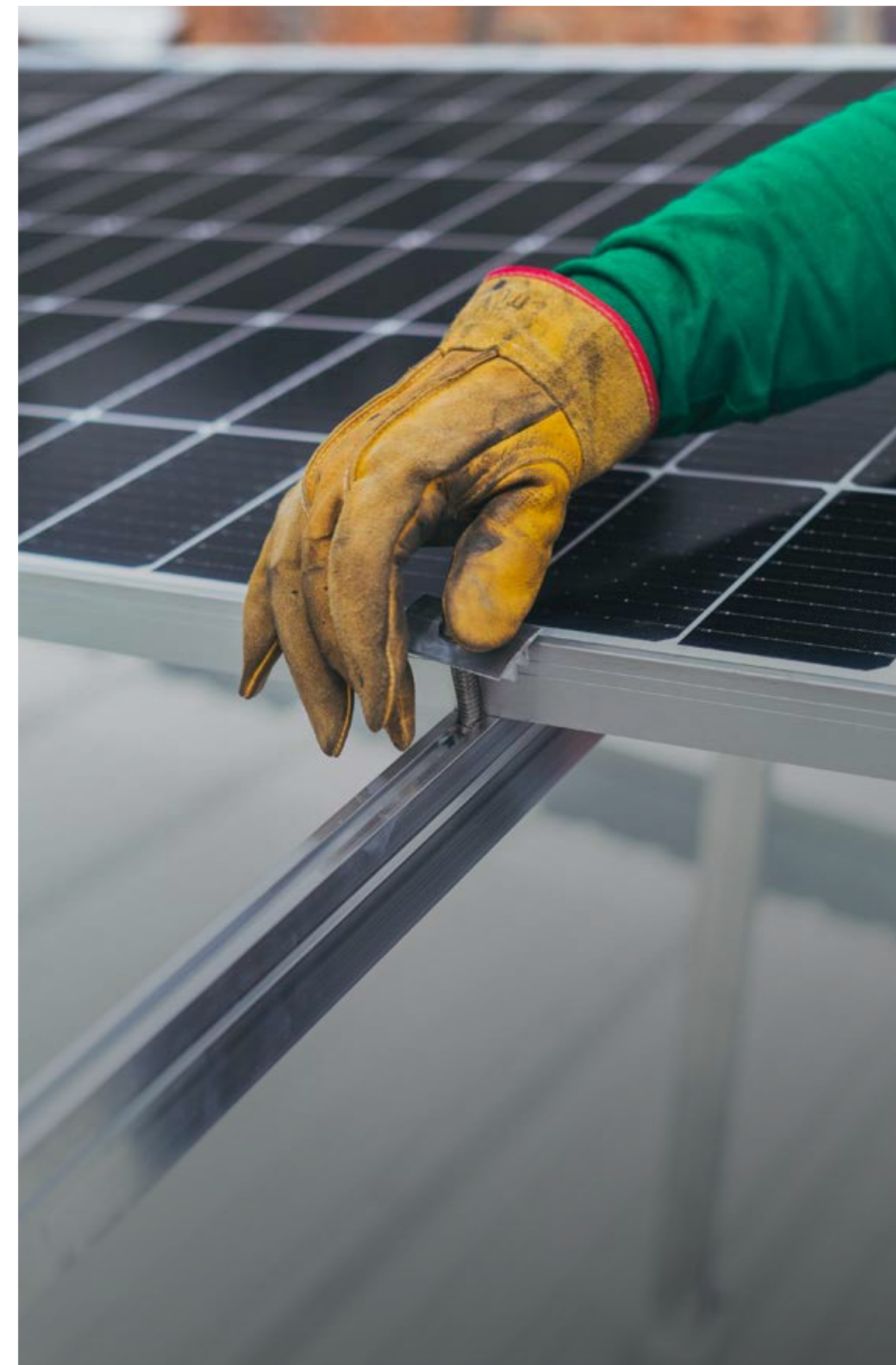
construídos em parceria com a FAPERJ, localizados em Volta Redonda, Nova Friburgo, Rio das Ostras, Petrópolis e Niterói. Cada ambiente atua em uma área específica de inovação, com funções e características diferenciadas.

### Hoje, a agência já conquistou:

- 126 patentes vigentes, embora tenham sido depositadas muitas mais;
- 92 softwares registrados;
- 38 patentes concedidas;
- 2 patentes verdes. ■

### SOBRE A UFF:

- Fundada em 1960;
- Presente em vários municípios do estado, incluindo Niterói e mais de 8 cidades;
- 28 cidades recebem Ensino a Distância;
- Possui 42 unidades de ensino, 25 institutos, 10 faculdades, 6 escolas e 1 colégio de aplicação;
- Oferece 156 cursos de especialização.



## PITCH ICTs

## PUC-Rio

**Gustavo Robichez**

Parcerias e Inovação da Vice-reitoria  
de Desenvolvimento e Inovação

[robichez@puc-rio.br](mailto:robichez@puc-rio.br)



A PUC-Rio apresenta uma longa história de contribuição para iniciativas de sustentabilidade, sempre acreditando no tripé Ensino, Extensão e Pesquisa para fazer a diferença e transformar a sociedade. Possui campus integrado, o que permite promover interdisciplinaridade com facilidade e qualidade entre diversas áreas: tecnologia, ciências humanas, sociais e biológicas.

"A gente acredita bastante que a sustentabilidade é um vetor de desenvolvimento e um vetor importante para a construção de futuro da nossa sociedade", afirma o professor Gustavo Robichez, responsável pela área de Parcerias e Inovação da Vice-Reitoria de Desenvolvimento da PUC.

**Amazonizar**

Lançado em 2023, este projeto consiste na formação de uma rede para empresas, universidades, instituições científicas e organizações globais que estudam soluções inovadoras e captam recursos para apoiar projetos de desenvolvimento sustentável na região Amazônica, preservando o meio ambiente e os povos originários.

"A gente defende o movimento que é a construção de

*Sustentabilidade é um vetor de desenvolvimento e um guia importante para construção do futuro da nossa sociedade.*

uma rede de colaboração conectando conhecimento local a oportunidades e ações estratégicas que de fato podem fazer diferença para nossa casa comum", destaca Gustavo Robichez.

**Transição energética**

Para a PUC, a transição energética é considerada um pilar de alto impacto econômico com muitas oportunidades. O entendimento é que ela vem se mostrando crucial no atendimento às necessidades dos cidadãos e do meio ambiente. Para a sociedade alcançar uma matriz energética eficiente e segura é necessário um ecossistema que desenvolva políticas fortes e inovação tecnológica e que incentive empresas competitivas.

**Gávea Carioca**

A PUC, que já possui uma série de ações de impacto local, lançou em 2023 um projeto de engajamento social e transformação na cidade. A iniciativa visa promover diálogos entre bairros como o Leblon e a Rocinha, o Vidigal e o Parque da Cidade. "A gente quer integrar os mundos que existem no Rio e pensar o futuro para o Rio", explica Gustavo Robichez. ■

**OUTROS DESTAQUES**

A PUC tem promovido uma série de outras iniciativas envolvendo sustentabilidade em diversas esferas de seu ecossistema, com núcleos e institutos com destaque para:

- **Tecgraf** – Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software da PUC-Rio
- **Ecoa** – Transdisciplinaridade, Pesquisa & Desenvolvimento; Inovação Aberta & Ecossistema
- **IMES** – Instituto de Inovação e desenvolvimento na produção e na conversão de energia para mobilidade e geração de eletricidade
- **Instituto Gênese** – Incubadora de Startups, referência para empreendedorismo e inovação

EDITAL

# OPORTUNIDADE DE FOMENTO

RODADAS DE INOVAÇÃO #2

## EDITAL

# Finep



**Thais de Lourdes Macieira**

Analista de Inovação da Finep  
[sac@finep.gov.br](mailto:sac@finep.gov.br)



A Finep tem a missão de apoiar a inovação desde a pesquisa e o desenvolvimento até a introdução ao mercado. Para cumprir essa missão, a agência, que é vinculada ao Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), apresenta instrumentos de apoio para diversos tipos de instituições, como ICTs, universidades, empresas e startups.

## Principais instrumentos utilizados:

- Financiamento Não Reembolsável para ICTs
- Aceleração e Premiação para Startups
- Subvenção Econômica para Empresas
- Investimentos em Fundos de Venture Capital e em Startups
- Financiamento Reembolsável para Empresas

## Programa Mulheres Inovadoras

Um dos instrumentos de destaque é o 'Mulheres Inovadoras', iniciado em 2020. Nas três primeiras edições,



ASSISTA AQUI À PÍLULA DE  
 CONTEÚDO GRAVADA COM  
 ANDRÉ CALAZANS

INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

*A gente forma uma comunidade, não só de startups, mas também mentores e palestrantes, procuramos convidar os maiores especialistas do mercado.*

acelerou 82 startups e liberou R\$ 3,3 milhões em prêmios. Para participar, a regra é que a startup deve ter uma mulher que seja sócia e em posição de protagonismo. Podem ter homens entre os fundadores, mas é necessária uma liderança feminina.

Em geral, são oito semanas de aceleração, seguidas de banca de avaliação. Em 2024, mais novidades devem ser anunciadas. Já em 2023, o Mulheres Inovadoras teve uma turma de 30 startups, com todas as regiões do Brasil contempladas. **Toda startup com pontuação mínima na banca recebe R\$ 52 mil e a vencedora de cada região recebe R\$ 100 mil.**

## PERFIL DAS STARTUPS DO EDITAL DE 2023:

- Inovadoras, lideradas por mulheres;
- Tecnologia, modelo de negócio, produto, processo ou serviço em qualquer fase de desenvolvimento;
- Não precisa estar faturando (*ROB inferior ou igual a R\$4,8 mi*)
- Atuando em qualquer setor (*há pontuação extra para setores prioritários*).



*"Falamos muito de negócios, óbvio, mas falamos também de sororidade, empreendedorismo feminino e das dificuldades de ser mulher empreendedora. E ainda temos a representatividade com startups de todas as regiões sendo contempladas".*

## Outros programas de destaque da Finep:

• **Finep startup** – destinado a um público um pouco mais maduro, sem recorte de gênero. A startup recebe aporte de até R\$ 1,5 milhão. Startups que tenham faturado no mínimo R\$ 81 mil nos doze meses anteriores à submissão da proposta, que tenham tido receita bruta de no máximo R\$ 4,8 milhões no ano calendário anterior e que estejam registrados sob a forma de Sociedade Limitada ("LTDA") ou Sociedade Anônima (SA) há, no mínimo, 6 meses a contar do envio da proposta.

• **Propriedade intelectual** – edital de R\$ 75 milhões, que fica aberto de forma contínua – até o encerramento do montante. Tem objetivo de conceder recursos para empresas interessadas em adquirir ativos de propriedade intelectual desenvolvidos por ICTs e possibilitar o teste de viabilidade de produtos, processos e serviços inovadores. Concede de R\$ 1,5 milhão a R\$ 5 milhões por proposta. ■

# FIQUE DE OLHO

---

## CONECTA LAB

Já está no ar o **Conecta Lab**, da Firjan IEL, uma iniciativa que vai acelerar startups com soluções inovadoras para indústrias de pequeno e médio porte do Rio de Janeiro.

Serão escolhidas **até 10 startups**, que receberão apoio com ações de qualificação, gestão, acesso a mercado e relacionamento com a indústria.



**QUER SABER MAIS?**  
Acesse o QR Code ao lado  
e veja todos os detalhes.

## MEETUPS

Ao longo do ano, a **Casa Firjan** também vai realizar **meetups mensais** para promover a conexão entre startups do estado do Rio, indústrias e demais atores do ecossistema de inovação.



**ACOMPANHE A  
PROGRAMAÇÃO**  
e não deixe de participar!



[casafirjan.com.br](https://casafirjan.com.br)



[@casafirjan](https://www.instagram.com/casafirjan)



**INOVAÇÃO PARA  
SUSTENTABILIDADE**

# Rodadas de inovação

## Oportunidades com propriedade intelectual

O que acontece quando as indústrias fluminenses se encontram com universidades, startups e institutos de Ciência e Tecnologia?

**ASSISTA AO  
EVENTO**



**Firjan IEL**

**Finep**  
INOVAÇÃO E PESQUISA



[casafirjan.com.br](http://casafirjan.com.br)